

Análise da Distribuição Geográfica das Cirurgias de Transplante de Córnea no Brasil no período de 2013 a 2023: Um estudo utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde

Introdução: As doenças corneanas representam cerca de 4%-5% da cegueira reversível no mundo. O transplante de córnea, o tecido mais transplantado no mundo, é o único tratamento amplamente aceito para restaurar a transparência corneana e a visão. No entanto, a demanda global por transplantes de córnea supera a oferta devido à escassez de doadores. **Objetivo:** Avaliar a distribuição geográfica das cirurgias de transplante de córnea no Brasil no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Neste estudo, realizou-se um levantamento ecológico, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, voltado para a análise da distribuição geográfica das cirurgias de Transplante de Córnea no Brasil, entre 2013 e 2023. Utilizaram-se dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), via TabNet. **Resultados:** No período analisado, o SUS realizou 40.766 transplantes de córnea em todo o território brasileiro. Foram observadas disparidades na quantidade de procedimentos entre as regiões do país, indo de 1.920 no Norte a 19.147 no Sudeste. Nas regiões Sul e Sudeste os transplantes realizados por milhões de pessoas (234,5 e 226,59 respectivamente) chegaram a ser mais que o dobro que na região Norte (112,9). Já no Nordeste, embora o número de transplantes tenha sido o segundo maior (9.845), ficando atrás apenas do Sudeste, quando considerado o tamanho da população, com o número de transplantes por milhão de habitantes, ele cai para o terceiro lugar. No Centro-Oeste do país encontra-se um número de 2.818 procedimentos, que também está abaixo da média. **Conclusão:** Constata-se, através desse estudo, a desigualdade entre os Estados brasileiros perante a realização de transplante de córnea. Nota-se que os estados mais desenvolvidos como Sul e Sudeste apresentam uma taxa de transplantes realizados muito superior ao restante das regiões, que ainda encontram-se defasadas em equipes médicas especializadas no transplante de córnea e profissionais da saúde capacitados para realizar a identificação de possíveis doadores e efetivarem a autorização da família. Diante desses achados, fica clara a necessidade da criação de políticas públicas que visem aumentar as taxas de transplante de córnea no país, com um direcionamento para as regiões mais carentes de recursos humanos e financeiros.

Palavras-chave: Transplante de córnea. Brasil. SUS.

Referências

ALMEIDA, H. G.; HIDA, R. Y.; KARA-JUNIOR, N. Trends in corneal transplantation from 2001 to 2016 in Brazil. *Arquivos brasileiros de oftalmologia*, v. 81, n. 6, p. 529–538, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 14 mai. 2024.

MARINHO, A.; CARDOSO, S. DE S.; ALMEIDA, V. V. DE. Efetividade, produtividade e capacidade de realização de transplantes de órgãos nos estados brasileiros. *Cadernos de saude publica*, v. 27, n. 8, p. 1560–1568, 2011.